

# **LAGOA DE MESSEJANA: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL ATUAL DA COMUNIDADE**

Itamara de Paula Andrade Araújo<sup>1</sup>

Rodrigo de Castro<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho discute o processo de degradação ambiental da lagoa de Messejana, em Fortaleza/Ceará e a relação da comunidade com este processo. A pesquisa foi realizada com a comunidade que mora nas proximidades da lagoa, procurando-se obter informações sobre o tipo de relação mantida com a lagoa, sua percepção ambiental, as causas e conseqüências da poluição, o que vem sendo feito pela comunidade e órgãos públicos em prol da lagoa, quais os benefícios da urbanização e as perspectivas de futuro para a lagoa. Foram entrevistados 40 moradores, utilizando-se um formulário contendo 16 questões fechadas: 20 mulheres com faixa etária entre 16 a 60 anos e acima de 60; o mesmo ocorreu para o sexo masculino. Devido à poluição da lagoa, a maioria dos moradores, 65% não utilizam suas águas. A maioria dos entrevistados, 75%, tem a percepção de que a lagoa está abandonada. A falta de saneamento básico é indicada como a causa principal da degradação da lagoa com 72,5% das respostas, seguidos pelo escoamento de esgotos e afluentes poluídos, 67,5% e 62,5%, respectivamente. A maioria dos moradores, 82,5%, afirma que a principal conseqüência da poluição é a falta de lazer para adultos e crianças. Para melhorar a situação da lagoa, a maioria, 67,5%, indicou a fiscalização da área e a conscientização ambiental para os moradores. Dos entrevistados, 95%, afirmaram que nada vem sendo feito até o momento pelos órgãos públicos para recuperar a lagoa. A maioria dos entrevistados, 75%, afirmaram que não houve melhorias na qualidade ambiental da lagoa com a urbanização; 62,2% afirmaram que houve melhoras na qualidade de vida da comunidade, considerando os aspectos visuais melhorados no entorno da lagoa. Quanto à perspectiva de futuro da

---

<sup>1</sup> Graduada em geografia/especialista em Educação Ambiental-UECE

<sup>2</sup> Presidente da Associação Caatinga

lagoa, a maioria dos entrevistados, 65%, disseram que ela só poderá sobreviver quando a comunidade trabalhar efetivamente em sua defesa. Podemos concluir que a comunidade percebe e sofre as conseqüências da poluição, também percebe que é de sua responsabilidade, mas não tem mobilização social suficiente para recuperar a lagoa. Falta consciência ambiental e responsabilidade estatal, para garantir a proteção ambiental da mesma. Observamos também, que apesar de todo o investimento com a urbanização, não se priorizou a recuperação da lagoa e as construções realizadas não tiveram acompanhamento e fiscalização, estando boa parte degradada. Portanto, a comunidade continua distante das águas da lagoa, principalmente pela poluição da mesma e a violência existente no seu entorno.

**Palavras-chave:** Degradação ambiental, Percepção ambiental, Poluição.

- 1- Graduada em geografia/especialista em Educação Ambiental-UECE
- 2- Presidente da Associação Caatinga